

# Planet Hemp - Stab

Tom: **A**

BAIXO:  
Intro:

RIFF 01:

RIFF 02:

GUITARRA:  
LIMPA

RIFF:

Eu me apresento em alto e bom som, para que todos possam ouvir.  
 Cara sagaz e cascudo, direto do Andaraí.  
 Eu vou do M para o A, para o R, para o C, para o E, para o L, para o O, espaço, D, 2: sempre representando o hip-hop.  
 Não tem Faustão nem Gugu eu sou o primeiro do Ibope.  
 Revolução eu vou fazer de maneira diferente: tiro o ódio do coração e tento usar mais a mente.  
 Botam barreiras no caminho, mas sou persistente.  
 Posso cair, mas me levanto e sigo em frente.  
 Seguro a bronca, dou um 2 e mantenho a calma.  
 Se eu vacilar, um filho da puta rouba a minha alma.  
 Entra Fernando e sai Fernando e quem paga é o povo, que pela falta de cultura vota nele de novo.  
 E paga caro, com corpo e com a alma, e entrega nas mãos de um pastor, pra ver se salva.  
 Com a barriga vazia não conseguem pensar.  
 Eu peço proteção a Deus e a Oxalá.  
 De infantaria que eu sou e tou na linha de frente.  
 Rio de Janeiro, fim de século, a chapa tá quente!

Vários irmãos se recolhem, vão em frente.  
 Vários também escravizam sua mente.  
 Eu sei bem, quebro a corrente, e onde passo planto a minha semente.

Gafanhotos nunca tomam de quem tem,  
 Predadores, senhores que mentem.  
 Esperem sentados a rendição.  
 Nossa vitória não será por acidente.

Voltar rimando na batida cumpadi, é só pra quem pode.  
 Corpo fechado, rima acesa, cumpadi, ninguém me fode.  
 O bumbo bate forte, só escapa quem tem sorte.  
 Misturo hip-hop e samba com sangue da zona norte.  
 Tão impressionante quanto o B-boy rodando,  
 não deixo queimar o meu filme, eu tou sempre me valorizando.  
 Revolução? Quem sabe faz na hora e fica antenado.  
 Nem tudo o que reluz é ouro, nem televisionado.

Eu tou de aqui de passagem, mas não vim a passeio.  
 De ciclos em ciclos percorro o meu caminho sem receio.  
 O meu discurso tem recheio.  
 Acerto em cheio e creio que o nosso destino final é estar em paz,  
 no seio do universo, campo de visão aberto.  
 Minha serenidade eu conservo, e converso com meus netos, como preto velho que sou,  
 sei de onde vim e sei pra onde vou.  
 Na moral! Com papel e caneta te forneço o material pra feitura do seu alvará de soltura espiritual. Não acesse suas preces.  
 Pensamentos negativos são como fezes: infestam todo o lugar, à procura de alguém que os considere e os preze. Por isso informações deste naipe do seu leque.  
 Siga para o alto, ao som hipnótico do stab!

Eu levo a vida e não sou levado por ela.  
 Na luta um bom guerreiro nunca amarela.  
 Meu bem quando eu crescer, não me deixe enlouquecer,  
 Só você sabe o que é melhor para você.  
 Eu levo o pack e sigo em frente na parada,  
 Não sou controlado e durmo com a alma lavada.  
 Sigo o meu caminho, trampo ele sozinho.  
 Eu mato a cobra e ainda dou bico no ninho.

Vários irmãos se recolhem, vão em frente.  
 Vários também escravizam sua mente.  
 Eu sei bem, quebro a corrente, e onde passo planto a minha semente.  
 Gafanhotos nunca tomam de quem tem,  
 Predadores, senhores que mentem.  
 Esperem sentados a rendição.  
 Nossa vitória não será por acidente.

## Acordes

